

Análise dos resultados aos inquéritos E@D aos Professores do Ensino Secundário e do Ensino Profissional

1. Responderam ao inquérito 23 professores das várias turmas/níveis do ensino secundário, e profissional, não se registando respostas relativamente às turmas do 3.º ano dos Cursos Profissionais, dado já terem concluído aulas presenciais no final do 2.º período.
2. Houve informação a 100% dos alunos sobre o cronograma de trabalho em contexto virtual.
3. Relativamente à questão se as equipas educativas e os docentes articularam entre si as dinâmicas de trabalho com os alunos, 52, 2% dos docentes responderam que sim e 47,8% responderam em mais de 50% das situações.
4. Houve trabalho à distância com os alunos ao nível das diferentes disciplinas na totalidade dos casos (100%).
5. As atividades desenvolvidas com os alunos ocorreram em todas as disciplinas da turma.
6. A percentagem de participação dos alunos nas atividades desenvolvidas foi entre 76 e 100%.
7. Quanto aos recursos educativos os docentes recorreram em 87% dos casos a manuais físicos, em 82,6% a recursos construídos individualmente, em 56% a recursos partilhados na internet, em 30,4% das situações a manuais virtuais e em 17,4% a propostas de editores online.
8. Quanto ao tipo de instrumentos de comunicação utilizados, a plataforma MOODLE é utilizada por 100% dos docentes inquiridos, o correio eletrónico por 95,7% dos professores, o fórum-chat por 69,6% e o PowerPoint por 56,5%.
9. A modalidade de comunicação mais usada com os alunos é a síncrona, em 78,3% das vezes e o recurso à assíncrona tem lugar em 21,7% das ocasiões.

10. Todos os docentes responderam que a forma de contacto mais usada com os alunos é em turma.
11. Quanto à pergunta se foi programado algum trabalho para os alunos sem acesso a ensino a distância, foi considerado não aplicável em 78,3% das respostas, sim em 13% e apenas não em 8,7%.
12. Relativamente à forma como foi sendo realizada a monitorização das aprendizagens, a percentagem maior de respostas, correspondente a 100%, foi através de trabalhos individuais, seguiu-se as aulas online com 95,7%, depois os trabalhos de grupo com 73,9% e finalmente os testes online com 21,7%.
13. Quanto à questão que solicita que se indique os dois instrumentos de monitorização das aprendizagens utilizados considerados mais eficientes, não tem resultados apresentados, dado que ainda se encontram pendentes duas respostas que se conclui respeitarem a este item.
14. Foi considerado que os alunos obtiveram feedback do trabalho desenvolvido na totalidade dos instrumentos em 60,9% das respostas e em mais de 50% dos casos em 39,1% das respostas.
15. Quanto à questão se os encarregados de educação obtiveram feedback do trabalho desenvolvido pelos seus educandos, 69,6% dos docentes responderam que ainda não existem dados suficientes, 17,4% em mais de 50% das disciplinas, 8,7% na totalidade das disciplinas e 4,3% em menos de 50% das disciplinas.
16. Quanto ao número de alunos da turma que dispõem de equipamentos tecnológicos que permitam acompanhar as atividades à distância corresponderá à quase totalidade, 95,7%, enquanto os que não dispõem correspondem a 4,3%.
17. Relativamente ao número de alunos da turma que não dispõem de acesso à Internet as respostas correspondem a 4,3%, enquanto relativamente aos que dispõem é de 95,7%.
18. Quanto às observações/comentários, obtiveram-se 12 respostas das quais se destaca:

- as disciplinas com exame nacional tendem a ter uma carga horária síncrona superior às restantes. Nas aulas assíncronas nem todos os alunos recorrem ao professor ao contrário das aulas síncronas.

- relativamente ao ponto 13 (dois instrumentos de monitorização das aprendizagens utilizados), penso que é muito redutor ter de selecionar somente dois instrumentos de monitorização, pois os professores utilizam muitos mais e mais diversificados. Torna-se difícil selecionar apenas dois.

- o Diretor de Turma questionou os encarregados de educação sobre o E@D e estes manifestaram que está a correr dentro da normalidade.

- há três alunos que acompanham as atividades através do telemóvel, o que dificulta as coisas.

- alguns alunos não dispõem de câmara nem de micro no computador e a sua internet é muito fraca e lenta.

Análise global:

- o E@D está a chegar a todos os alunos e a grande maioria deles participa nas atividades propostas;

- apenas 1 aluno não tem acesso à internet e 3 fazem-no a partir de aparelhos móveis;

- as aulas síncronas são mais utilizadas, talvez porque nas assíncronas os alunos não esclarecem tão facilmente as suas dúvidas (ideia retirada das observações);

- todos os alunos recebem feedback, mas não tem sido possível aferir se a mesma chega aos encarregados de educação.

A Equipa da Qualidade,

abril 2020